



Trabalho 1622

GRUPOS DE GESTANTES: ESPAÇO DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PRÉ-NATAL

Santos Mauriê Mauryzza Ribeiro dos¹, Crispim Juliana Stéphanie de Santana Alcântara¹, Costa Priscila Sousa¹, Almeida Nilza Alves Marques², Silva Ataliane Rita da³, Souza Jéssyca Pereira³

Introdução: A gestação é um fenômeno fisiológico que necessita ser entendido pelas gestantes e pelos profissionais de saúde como parte de uma experiência de vida saudável ⁽¹⁾. Para tanto, é essencial que seja oferecido conhecimento as gestantes acerca das modificações corporais e psicoemocionais do período gestacional durante a assistência pré-natal ⁽²⁾. O grupo de gestantes é fundamental para garantir uma abordagem integral e, ao mesmo tempo, específica à assistência no período gestacional, por constituir um espaço interativo que objetiva favorecer a escuta ativa da mulher pelos profissionais de saúde, a promoção de informações e a troca de experiências que contribuam para o esclarecimento de dúvidas sobre gravidez, parto e puerpério ⁽³⁾. Nessa perspectiva e com a finalidade de orientar e empoderar às gestantes sobre as questões que elas estão vivenciando e irão vivenciar no período gravídico-puerperal, ações de educação em saúde com grupo de gestantes apresentam-se como uma importante ferramenta. Com esse propósito, estabeleceu-se parceria entre a Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG) e a Unidade de Atenção Básica de Saúde da Família do Setor Leste Universitário (UABSF- SLU), em Goiânia, para o desenvolvimento do projeto de extensão “Grupo de gestantes: espaço interativo de preparo da mulher para o período gravídico-puerperal”. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em intervenções educativas com grupos de gestantes. **Material e Métodos:** Acadêmicas de enfermagem do Grupo de Estudos em Saúde da Mulher, do Adolescente e da Criança - GESMAC da FEN/UFG, desenvolvem intervenções educativas direcionadas a saúde da gestante na sala de espera, na ocasião da consulta pré-natal, desde 2009, na UABSF- SLU, em Goiânia. As intervenções educativas objetivaram estimular as gestantes usuárias do serviço a adotarem comportamentos de promoção da saúde e prevenção de doenças relacionada ao ciclo gravídico-puerperal. A sala de espera foi utilizada como espaço interativo entre acadêmicas de Enfermagem e as gestantes do serviço, por ser um local onde as pessoas conversam, trocam experiências entre si, observam, emocionam-se e expressam-se, ou seja, as pluralidades emergem através do processo interativo que, ocorre por meio da linguagem ⁽⁴⁾. As ações educativas foram realizadas das 8:30 às 9:00 horas, todas as 4^{as} feiras, entre abril e junho de 2013, antes do início do atendimento da consulta pré-natal, com as gestantes da área de cobertura da UABSF e cadastradas no pré-natal. Utilizaram-se metodologias ativas de ensino-aprendizagem para favorecer a participação e interação entre as gestantes e a equipe de saúde durante as atividades educativas. A metodologia de trabalho envolveu: a) informações cognitivas sobre o ciclo gravídico-puerperal; b) ensino de exercícios de relaxamento e para o trabalho de parto, além de técnicas de respiração para serem usados durante o trabalho de parto e no período expulsivo; c) aprendizagem de exercícios de conscientização e fortalecimento da musculatura perineal; d) utilização de técnicas de grupo, oficinas, roda de conversa e exposição de material ilustrativo para facilitação do aprendizado das gestantes

¹ Acadêmicas de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG). Membro do Grupo de Estudos em Saúde da Mulher, do Adolescente e da Criança (GESMAC) da FEN/UFG. E-mail: mauriemauryzza@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professor Adjunto, membro do GESMAC da FEN/UFG e professora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UFG.

³ Acadêmicas de Enfermagem da FEN/UFG.



Trabalho 1622

sobre aspectos do ciclo gravídico-puerperal; e) avaliação das atividades educativas pelas participantes, por meio de uma ficha. **Resultados:** Os temas abordados foram: Parto, dores do parto e métodos não farmacológicos para o alívio das dores no parto; cuidados com o recém-nascido; aleitamento materno; puerpério e alimentação. Um total de 21 gestantes participaram das atividades. As gestantes mostraram-se bem participativas, levantaram questionamentos durante os temas abordados, compartilham experiências e conhecimentos sobre os conteúdos. No final de cada atividade houve uma avaliação feita pelas participantes, através de uma ficha com os respectivos questionamentos e resultados: **1) Como você avalia a palestra realizada hoje?** Ruim: 0%; Bom: 23,8%; Muito bom: 42,85%; Excelente: 33,33%; Não manifestaram: 0%; **2) Como você avalia a apresentação pela palestrante?** Ruim: 0%; Bom: 9,52%; Muito bom: 52,38%; Excelente: 38,09%; Não manifestaram: 0%; **3) Qual a importância desse assunto para o momento em que está vivendo?** Nenhuma: 0%; Pouca: 4,76%; Muita: 95,23%; Não manifestaram: 0%; **4) A duração da atividade foi?** Curta: 9,52%; Apropriada: 80,95%; Longa: 0%; Não manifestaram: 9,52%; **5) Quantas informações novas você encontrou nessa atividade?** Nenhuma: 0%; Pouca: 14,28%; Bastante: 85,71%; Não manifestaram: 0%; **6) Essa atividade contribuiu para que você pense em alguma mudança durante o período gravídico-puerperal?** Sim: 66,66%; Não: 28,57%; Não manifestaram: 4,76%; **Se sim, o que você planejará?** Parto normal; posições para alívio da dor durante o parto; exercícios na gravidez; alimentação saudável; **7) Qual foi o momento mais interessante da atividade?** Todos; dores do parto; posições para alívio da dor durante o parto; acompanhante durante o parto; amamentação; alimentação; **8) O que você não gostou?** Nada; tempo curto; da reunião; **9) Você sugere alguma mudança?** Não; maior tempo; distribuir material didático; **10) Tem algum tema que você queira sugerir?** Início da gravidez; pressão alta durante a gestação; doenças infecto-contagiosas; crescimento e desenvolvimento da criança; cuidados com o bebê após o parto; massagem corporal; e, gravidez no trabalho. O presente projeto trouxe benefícios relevantes para o público alvo, para as acadêmicas de enfermagem e para o fortalecimento da parceria ensino-serviço. As intervenções educativas realizadas foram de grande relevância para as gestantes por proporcionar informações de fácil compreensão e direcionadas aos interesses da fase gestacional. As intervenções promoveram aprendizado e ampliação dos conhecimentos acadêmicos na área obstétrica e o desenvolvimento de habilidades para realizar ações de educação em saúde. **Conclusão:** Concluímos que, práticas como essa corroboram para a qualificação da formação do profissional de enfermagem e para a atenção integral e humanizada à saúde da mulher, valorizando a enfermagem e o cuidado com a vida. **Referências:** 1- Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Ministério da Saúde. Gestação de Alto Risco. Manual Técnico. Brasília: Ministério da Saúde; 2010. 302 p. 2- Santos EM. Grupo de gestantes: Uma prática a ser incentivada na assistência ao pré-natal. Perspectivas Online, Campos dos Goytacaze. 2007; 1 (2): 100-10. 3- Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Ministério da Saúde. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada: manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. 161p. 4- Teixeira ER, Veloso RC. O grupo em sala de espera: território de práticas e representações em saúde. Revista Texto Contexto Enfermagem de Florianópolis. [Internet]. 2006 [acesso em 2013 junho 5]; 15 (2): 320-5. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n2/a16v15n2.pdf>>

Descritores: Saúde da mulher. Enfermagem obstétrica. Pré-natal.

Eixo II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde